

COLÉGIO DE APLICAÇÃO - UFRR

FIQUE EM CASA, MAS FIQUE LIGADO!

**QUE TAL FAZERMOS OUTRAS
ATIVIDADES QUE POSSIBILITEM
NOVAS DESCOBERTAS E NOVOS
CONHECIMENTOS?**

HISTÓRIA - 6º ANO

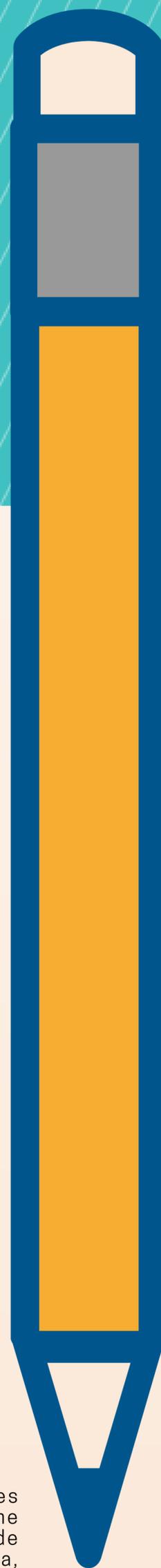
PROPOSTA DE AÇÃO DE
EXTENSÃO REMOTA

IDEALIZADORES:

Ana Paula R. Santos;
Jimmy I. dos S. Melo;
Jéssica C. da Silva;
José D. Pinheiro; F. P. G. de Oliveira

**A atividade deverá ser
desenvolvida com a participação
dos pais ou responsável Legal¹.**

¹Posteriormente, serão recolhidas assinaturas dos responsáveis legais como participantes das atividades de extensão desenvolvida à distância de maneira remota, conforme orientação da PORTARIA NORMATIVA Nº 006/2020-GR/UFRR que trata sobre as atividades de Extensão seu Art. 15, que diz "§ 1º Estão suspensas pelo período de vigência desta Portaria, as atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão, podendo permanecer as orientações e atividades que podem ser desenvolvidas de forma remota, com o apoio de tecnologias de informação e comunicação (TICs)".



Objetivo

A proposta visa discutir e possibilitar aos alunos dos 6os Anos do Ensino Fundamental Anos Finais e seus representantes legais no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima – UFRR, a compreensão da importância do Patrimônio Histórico e Cultural na cidade de Boa Vista/RR.

Metodologia

Será utilizado o percurso metodológico presente no guia de educação patrimonial do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 1999).

Observação

Nesta etapa, usamos exercícios de percepção sensorial (visão, tato, olfato, paladar e audição) por meio de perguntas, experimentações, provas, medições, jogos de adivinhação e descoberta (detetive), etc., de forma que se explore, ao máximo, o bem cultural ou tema observado;

Registro

Com desenhos, descrições verbais ou escritas, gráficos, fotografias, maquetes, mapas, busca-se fixar o conhecimento percebido, aprofundando a observação e o pensamento lógico e intuitivo.

Exploração

Análise do bem cultural com discussões, questionamentos, avaliações, pesquisas em outros lugares (como bibliotecas, arquivos, cartórios, jornais, revistas, entrevistas com familiares e pessoas da comunidade), desenvolvendo as capacidades de análise e espírito crítico, interpretando as evidências e os significados.

Apropriação

Recriação do bem cultural, através de releitura, dramatização, interpretação em diferentes meios de expressão (pintura, escultura, teatro, dança, música, fotografia, poesia, textos, filmes, vídeos, etc), provocando, nos participantes, uma atuação criativa e valorizando assim o bem trabalhado.

Os resultados da aplicação desta metodologia desenvolvem atividades que levam os participantes à reflexão, descoberta e atitude favorável a respeito da importância e valorização do nosso Patrimônio Cultural.

Leia o texto e registre:

Neste sentido, entendemos como Patrimônio Cultural

[...] o conjunto de manifestações, realizações e representações de um povo. Ele está presente em todos os lugares e atividades: nas ruas, em nossas casas, em nossas danças e músicas, nas artes, nos museus, escolas, igrejas e praças. Nos nossos modos de fazer, criar e trabalhar. Nos livros que escrevemos, na poesia que declamamos, nas brincadeiras que fazemos, nos cultos que professamos. Ele faz parte de nosso cotidiano, forma as identidades e determina os valores de uma sociedade. É ele que nos faz ser o que somos. (IPHAN, 2013, p. 03)²

Com base nesse texto, visite o site: <http://www.aimberefreitas.com.br/tag/fotos-antigas/> e identifique as fotografias antigas da cidade de Boa Vista- RR e descreva suas impressões, ideias, pensamentos. (Registre em seu Caderno).

Coloque a data da Atividade:

²INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Educação Patrimonial: Programa Mais Educação / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. – Brasília, DF: Iphan/DAF/Cogedip/Ceduc, 2013.